

## Leilão dobra pedágio na 040 até Juiz de Fora

INFRAESTRUTURA

# PREÇO DO PEDÁGIO NA 040 SERÁ O DÓBRO DO ATUAL: R\$ 12,50

Leilão da rodovia entre BH e Juiz de Fora foi vencido pela EPR, com desconto de 11,21% no valor de R\$ 13,91 previsto no edital. Viagem de carro pelo trecho vai custar R\$ 37,50

MARCIO FERREIRA/MT



MINISTRO DOS TRANSPORTES, RENAN FILHO (C), E SECRETÁRIOS BATEM O MARTELO DO LEILÃO DA 040, REALIZADO ONTEM NA B3, EM SÃO PAULO

164

QUILÔMETROS DA BR-040 ENTRE BH E JUIZ DE FORA QUE SERÃO DUPLICADOS

BERNARDO ESTILLAC

O primeiro passo para a retomada de obras e mudança na administração da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora foi dado em São Paulo na tarde de ontem. A EPR arrematou o direito de operar no trecho dos próximos 30 anos ao oferecer o maior desconto na taxa fixada para os pedágios da estrada e substituirá a Via 040, que desistiu da concessão alegando inviabilidade financeira. Para os usuários da rodovia, a promessa de manutenção mais frequente e melhorias de infraestrutura vem acompanhada de um peso quase dobrado no bolso. Na projeção atual, o valor cobrado para que veículos leves trafeguem no percurso sairá de R\$ 6,30 para R\$ 12,35.

A EPR ofereceu a melhor proposta para conseguir a concessão da via com um desconto de 11,21% no preço cobrado aos motoristas. A tarifa fixada no edital de concessão era de R\$ 13,91, portanto, caso seja realizado o desconto indicado pela EPR no leilão, o preço cairia para R\$ 12,35. Além da EPR, que participou do preço como consórcio Infraestrutura MG, outras duas empresas fizeram lances para tentar a concessão da 040. A CCR entrou no páreo oferecendo 1% de desconto e o Consórcio Votorantim sequer apresentou uma taxa de redução na cobrança.

A Agência Nacional de Transportes Ter-

restres (ANTT) não define os valores finais de cobrança antes da assinatura do contrato, o que deve acontecer até 9 de julho. Os valores, portanto, são uma projeção baseada na tabela de tarifas do leilão. "A estimativa de tarifa para as praças, com o desconto de 11,21% apresentado pelo Consórcio Infraestrutura MG no leilão, fica em torno de R\$ 12,50. Isso representa aproximadamente R\$ 0,16 por quilômetro, em valores atuais. A ANTT ressalta que o cálculo final das tarifas, conforme contrato, será realizado após a assinatura do contrato", diz a agência, em nota.

O trecho de 232 quilômetros entre a capital mineira e a Zona da Mata conta com três praças de cobrança localizadas em Barbacena, Conselheiro Lafaiete e Itabirito. O motorista que faz uma viagem completa de BH a Juiz de Fora hoje deve separar R\$ 18,90 para deixar nos pedágios. Com a nova concessão, o montante pode chegar a R\$ 37,50, se for cobrado o valor de R\$ 12,50 citado pela agência.

A ANTT destaca que a atual taxa cobrada está defasada diante do imbróglio de devolução da concessão por parte da Via 040, que começou a operar no trecho em 2014. Alegando inviabilidade financeira, a concessionária pediu a aprovação de um pedido pela relicitação da estrada em 2019. Por decisão judicial, a empresa segue administrando o trecho até que nova concessão seja aprovada.

**MAIS INVESTIMENTOS**

O contrato prevê o investimento de cerca de R\$ 8 bilhões em manutenção e obras na

BR-040 pelos próximos 30 anos. As principais intervenções e inovações tecnológicas previstas na concessão incluem a recomposição da sinalização; 164 quilômetros de duplicações; 42 quilômetros de faixas adicionais; 15 quilômetros de vias marginais; 47 dispositivos e interseções (novos e remodelados); 39 obras de arte especiais (pontes, viadutos, etc); 14 quilômetros de cicloviárias; 57 pontos de ônibus; 11 passagens de fauna; 3 praças de pedágio; construção de um ponto de parada de descanso para caminhoneiros; adoção de tecnologia iRap de segurança viária; e instalação de iluminação por LED em pontos críticos e zonas urbanas; maior segurança e redução de roubos de carga.

Em entrevista ao Estado de Minas, o diretor da ANTT à frente do projeto de concessão da 040, Guilherme Theo Sampaio, afirmou que o reajuste nas cobranças está atrelado a uma atualização das responsabilidades e exigências cobradas na nova concessão. A agência defende que o novo edital determina obras mais complexas e dispendiosas que o documento que regia a concessão anterior.

Sampaio ressalta diferenças em relação ao contrato anterior no que diz respeito a eventuais reajustes futuros nos pedágios. Uma delas é que as mudanças associadas a grandes obras só serão levadas a cabo quando a intervenção for finalizada. "Há uma diferença da concessão anterior. Antes, quando havia uma previsão de uma duplicação, da construção de um viaduto ou alguma coisa assim, você já tinha um aumento da tarifa de forma antecipada. No novo contrato, esse aumento de tarifa só ocorre quando a obra for finalizada. Assim, o usuário já vai perceber a

melhoria na rodovia e por isso vai realizar o

pagamento desse acréscimo", afirmou.

Outro ponto é que o contrato prevê mecanismos de revisão da cobrança a partir de contato direto entre o Estado e a concessionária, sem necessidade de acionamento da Justiça. Isso pode tornar mais simples as alterações de preço atreladas ao fluxo de veículos, por exemplo. Caso o número de automóveis circulando na estrada exceda a projeção inicial, o preço dos pedágios pode cair, por exemplo.

O novo contrato prevê um desconto progressivo para usuários frequentes, calculado a partir do número de vezes que o motorista passa pela praça de cobrança. Além disso, usuários de tags tem uma redução automática de 5% na tarifa.

**OUTRAS RODOVIAS**

A BR-040 entre BH e Juiz de Fora será a quinta concessão administrada pela EPR. A empresa também levou a melhor em três leilões para administrar três lotes de rodovias em Minas Gerais concedidas pelo governo estadual. Todas as gestões da empresa em Minas começaram no ano passado.

Em fevereiro a empresa começou a operar um lote de 10 estradas que passam em 16 municípios do Triângulo Mineiro. No mês seguinte, começaram as operações em oito rodovias por 22 municípios do Sul de Minas. O último lote, onde funciona a EPR Vias do Café, teve seus trabalhos iniciados em outubro de 2023 e contemplam oito vias e 22 municípios entre Varginha e Furnas. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3